

## EDITORIAL

A revista INTERAÇÕES – Cultura e Comunidade tem a alegria de oferecer ao leitor brasileiro o segundo número de um dossiê especialmente dedicado ao tema da filosofia da religião. Seguindo a mesma diretriz do número anterior, e mantendo a mesma qualidade dos artigos, a publicação se orgulha por poder apresentar ao leitor de língua portuguesa, contribuições tão significativas na área de filosofia da religião que, até pouco tempo, parecia uma área menor ou negligenciada da pesquisa filosófica em nossa pátria.

A presente presente edição é composta de onze artigos e uma resenha, oito dos quais integram o Dossiê e os três seguintes as seções Artigos e Debates. No primeiro artigo, Élcio Verçosa Filho analisa em *História, Sacrifício e Educação da Alma* uma leitura de tal temática no *De Princípios* de Orígenes. Segundo o próprio autor “o ensaio consiste numa leitura em profundidade da mais extensa e talvez mais articulada elaboração da teologia da história da época patrística no *Tratado dos Princípios* de Orígenes, onde essa disciplina teológica é elaborada por meio do conceito de educação providencial da humanidade na história da salvação, discutindo seu caráter específico, conceitos fundamentais e o contexto no qual se deu a sua constituição pelo grande pensador alexandrino”.

*O Conhecimento e visão de Deus na poesia de Yehuda Ha-Levi* é o tema do segundo artigo, nele Cecília Cintra Cavaleiro de Macedo analisa o legado desse pensador judeu medieval e sua filosofia. Contudo, no entender da autora, o pensador é muito mais um poeta do religioso do que um filósofo, ainda que seja um dos maiores poetas do judaísmo medieval.

Gilberto Gonçalves Garcia analisa, no terceiro artigo, o tema *A Compreensão Relacional de Criação Divina na Mística de Mestre Eckhart*. Trata-se de um trabalho fortemente marcado pela análise da ontologia de Eckhart e de sua mística. O intuito do autor é apontar como a temática da criação divina pode, ao mesmo tempo, espelhar a identidade e a diferença absoluta entre Deus e os homens.

Já o quarto artigo avalia um tema bastante caro da herança cristã: a temática do Sermão da Montanha. No trabalho intitulado *O Sermão da Montanha segundo a Filosofia Perene*, o autor nos convida a compreender a herança,

o legado e a importância de tal passagem tão característica do cristianismo, analisando-o pela perspectiva universalista da filosofia perene.

*Pensar o Inconcebível: Exposição Crítica da Filosofia da Religião de Simon Frank* é o tema do quinto artigo de autoria de Hubert Jean-François Cormier. Nele o autor nos apresenta a visão do filósofo russo Simon Frank e sua concepção de mistério. Há aqui uma importante crítica do racionalismo filosófico contemporâneo e uma retomada da temática da douta ignorância, aspecto bastante importante para o estabelecimento de uma epistemologia para a filosofia da religião.

No sexto artigo, Marcio Gimenes de Paula nos apresenta, sob o tema *A crise de fé como ponto fundamental do filosofar: Bergman e Bresson*, uma análise de uma temática tão clássica no âmbito do cristianismo a partir da leitura de dois cineastas contemporâneos e o seu diálogo notadamente com a filosofia dos séculos XIX e XX.

Jimmy Sudário Cabral nos apresenta o sétimo artigo e nele avalia o tema *Ética e Crítica da Modernidade em Wittgenstein*. Seu objetivo é avaliar a temática da ética notadamente nos textos produzidos pelo autor nas conferências de 1929. O fundamento da ética de Wittgenstein parece ir além de qualquer justificção da ética pela natureza. Desse modo, tal temática só pode ser encontrada em sua relação com o místico e não deixa de resultar numa espécie de teologia negativa. Tal avaliação é profundamente instigante para discussões contemporâneas tanto sobre ética como sobre filosofia da religião.

No provocante artigo *A Pólvora do Anão*, Luis Martínez Andrade apresenta um debate teológico, ético e político em Slavoj Žižek, Enrique Dussel e Leonardo Boff, avaliando questões como democracia, ecologia, direitos humanos e a potencialidade da libertação. Seu intuito é apontar, nesse oitavo artigo, as semelhanças e as diferenças em cada uma dessas interpretações.

A temática feminista é o mote do nono artigo. *A leitura da criação e da antropologia teológica a partir das relações de gênero* de Jaci de Fátima Souza Candiotto mostrará claramente isso. A partir, notadamente da teologia feminista, a problemática será reinterpretada, criticando-se tanto a filosofia grega como a mentalidade patriarcal herdada do mundo antigo, pois, no entender da autora, a teologia tradicional baseou-se em ambas para sua posição sexista e discriminatória. Desse modo, seu objetivo é traçar uma nova hermenêutica onde o feminino e a inclusão de todos seja uma realidade.

*Sacerdócio instituído e outras experiências religiosas* é o tema do décimo artigo. Nele, Eleno Marques de Araújo apresenta uma leitura exegética baseada

em Hebreus 4:14-16. Seu intuito é analisar a questão sacerdotal primeiro pela perspectiva da sociologia da religião, e em seguida abordá-la no texto de Hb 4,14-16. O autor avalia que toda experiência religiosa possui um corpo sacerdotal. Desse modo, almeja compreendê-lo pelo viés sociológico e pela análise exegética do texto escolhido de Hebreus.

Lidia Kadlubitski e Sérgio Rogério Azevedo Junqueira apresentam na seção Debates o último artigo, intitulado *Diversidade Religiosa na Educação*. A partir da avaliação do cenário concreto da educação fundamental brasileira e de livros e revistas produzidos na área, os autores buscam compreender se a Educação Religiosa, prevista na legislação brasileira, está cumprindo o seu dever de contemplar a diversidade religiosa cultural brasileira e como tal questão pode ser efetivamente colocada e discutida.

Por fim, mas não sem menor importância, Celso de Brito apresenta uma resenha denominada *Pensando a "Laicidade": Conceito útil para além do contexto francês*. A obra resenhada é *Laïcité sans Frontières* de autoria de Jean Baubérot e Micheline Milot.

Desse modo, a Revista Interações presta um serviço inestimável à comunidade acadêmica brasileira oferecendo mais um importante dossiê de Filosofia da Religião. Antes de finalizar este editorial não poderíamos deixar de agradecer mais uma vez à FAPEMIG o apoio recebido.

Desejamos a todos boa leitura e bom proveito diante de temas tão instigantes e polêmicos aqui apresentados.

*Prof. Dr. Marcio Gimenes de Paula*

Membro do Conselho Consultivo

Professor do Departamento de Filosofia da Universidade de Brasília